

## DIVÓRCIO NÃO, RE-CASAMENTO NUNCA

### ● INTRODUÇÃO

Eu respeito muito a soteriologia da "Confissão de Fé de Westminster", a qual se faz documento de apoio da minha denominação, embora a maioria hoje faça dela uma bíblia e não aceite que seus "versículos" sejam questionados. Contudo, ABOMINO sua abordagem a respeito da Conduta Familiar e principalmente do Casamento. A permissão dada para divorciar-se e para recasar-se é uma BLASFÊMIA tão inescrupulosa que me leva a fazer a seguinte pergunta dentro de mim: Os autores das exposições soteriológicas da CFW são os mesmos que escreveram sobre Divórcio e Segundo Casamento? Pois eu não posso conceber que em uma área eles tenham sido tão majestosos exegeticamente, enquanto que na outra parte o temor a Deus tenha sido esquecido e o desvario tomado conta de suas almas. A segunda pergunta da minha pobre cabecinha é: Por que a CFW não pode ser retratada, quando na verdade deveria, segundo sua própria premissa no capítulo 1?

Até o século XVI nenhum reformador sensato defendeu essa loucura... e a Igreja Protestante CONDENAVA o divórcio e recasamento. Hoje, na igreja moderna, o divórcio chega a ser incentivado e o recasamento ainda mais. Só uma palavra pode descrever isso: APOSTASIA.

De fato, este assunto se mostra delicado porque coloca a maioria dos homens, crente ou não, contra a parede de uma forma árdua. A questão que devíamos salientar com mais vigor é que a Psicologia da Auto-Ajuda passou a substituir a Palavra de Deus nos púlpitos. Por consequência disso, apesar de alguns mandamentos serem observados à risca, outros, porém, como a proibição do adultério, passam a ser considerados como NADA. Por esse motivo o CASAMENTO hoje é uma Instituição falida, tanto no mundo quanto na Igreja. NÃO VALE MAIS NADA ESSA INSTITUIÇÃO! Virou uma BAGUNÇA! Um verdadeiro show de depravações!

Observem a Igreja Protestante de hoje e comparem-na com as primitivas! Peguem os sermões que antecederam o século XVI e pesem na BALANÇA DA HISTÓRIA ECLESIASTICA! Não há registros suficientes dos autores reformados que corroborem com o divórcio ou re-casamento.

Aquela permissão de Moisés para o divórcio NUNCA fez parte da LEI MORAL de Deus. Deus nunca ordenou aquilo e nem mesmo Moisés instituiu uma nova lei quanto ao divórcio. Aquilo

esteve em vigência apenas e tão somente no período da Lei Mosaica (Ainda trataremos do contexto de Deuteronomio, afim de explaná-lo) para fins de regulamentação do estado espiritualmente decaído em que se encontravam os hebreus. Quando Jesus Cristo chega, Ele, sendo o mesmo Deus que instituiu o Casamento antes da Lei de Moisés, acaba com a “festinha” dos fariseus e diz: "Não pode divorciar-se por motivo nenhum; Não pode recasar-se por causa alguma" (Mateus 19:4,5,6). PONTO. A Lei Moral do Senhor mantém o seu estado original, como o era na CRIAÇÃO, lá em Gênesis 2.

E este mesmo Deus acolhe com carinho os que foram repudiados no casamento. Ele os chama para o celibato, caso não haja mais reconciliação (I Coríntios 7:15). Porque, enquanto aquele que abandonou estiver vivo, o que foi abandonado não pode recasar-se, para que não seja adúltero como o primeiro (Romanos 7:1,2,3).

Eu não me importo se alguém ficará chateado comigo. Não me interessa a sua auto-estima, ou se sua vida está indo bem, ou se sua conta bancária está no verde... NÃO me importa! Meu objetivo central não é promover mensagens de auto-ajuda, mas enaltecer e apreçoar o Evangelho da Cruz. Portanto, o que as pessoas venham a pensar, sentir ou dizer não me importa. DEUS abomina (odeia) o divórcio.

A Palavra do DEUS VIVO é absolutamente clara: "Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à sua mulher" (MALAQUIAS 2:16).

Você serve ao Deus da Bíblia? Então saiba que Ele ODEIA O DIVÓRCIO. E Ele não muda. Esse Deus é imutável. Você quer divorciar? Quer recasar? Então faça-o sem perturbar as Escrituras para satisfação da sua mente carnal.

Malaquias lembra-nos aqui que a vontade de Deus, a respeito do casamento, sempre foi a mesma. Enquanto alguns podem procurar justificativas baseadas nos abusos que eram tolerados durante a era patriarcal, ou sob a Lei Mosaica, Jesus nos diz que a vontade MORAL de Deus sempre foi a mesma: "Não tendes lido que o Criador, desde o princípio os fez homem e mulher, e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? . . . Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem" (Mateus 19:4-6).

Hoje, o mundo está cheio de pessoas procurando justificar a própria crueldade do divórcio que Deus condenou peremptoriamente. Alguns argumentam que divórcio é melhor do que sofrer

as dificuldades de um casamento problemático, mas Deus diz que odeia o divórcio. Muitos alegam que o divórcio é a melhor opção quando o sentimento de amor diminui, ou quando conflitos e diferenças aparecem, mas Deus diz que ele odeia o divórcio.

Então você me questiona: "Mas, JP Padilha, você diz isso porque não passou por isso"! Isto é lá argumento para o PECADO? Isso significaria que eu, por não ter tido outra mulher ou divorciado, não passo por provações em outras áreas da minha vida? Ora, eu poderia revindicar tal falsa-compaixão quando me fosse conveniente, não?

Consultemos, pois, nossa única regra de fé e conduta, à saber, as Escrituras:

## ● ANÁLISE EXEGÉTICA DE MATEUS 19:3-11

### I - A Pergunta dos Fariseus e a Resposta de Jesus:

"Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher POR QUALQUER MOTIVO"?

Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, E SERÃO DOIS NUMA SÓ CARNE? Assim não são mais dois, mas UMA SÓ CARNE. PORTANTO, O QUE DEUS AJUNTOU NÃO O SEPARE O HOMEM".

● Os fariseus fizeram uma pergunta na tentativa de incitar Cristo a BLASFEMAR contra a lei de Moisés. E a resposta de CRISTO foi enfática e direta quanto ao DIVÓRCIO ---> "É lícito ao homem repudiar sua mulher POR QUALQUER MOTIVO"? JESUS CRISTO RESPONDE ---> "NÃO"!

### II - A Réplica Tendenciosa dos Fariseus:

"Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; MAS AO PRINCÍPIO NÃO FOI ASSIM".

- A pergunta que todos os defensores do RE-casamento amam fazer foi feita também pelos fariseus que mantinham a mesma justificativa - "POR QUE MOISÉS PERMITIU"? E a resposta de Cristo é mais uma vez enfática, e, desta vez, Ele nos traz de volta ao que DEUS instituiu desde o PRINCÍPIO, no Jardim do Éden, em Gênesis 2 - CASAMENTO É UM SÓ E O QUE DEUS AJUNTOU O HOMEM NÃO PODE SEPARAR.

### III - Cristo Desfaz a Permissão de Moisés:

"EU VOS DIGO, PORÉM, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério".

- Reparem que, depois de dizer que Moisés deu esta permissão temporária, mediante a DUREZA DOS CORAÇÕES DELES, Ele desfaz o ato de Moisés (assim como o fez com toda a Lei Cerimonial) e substitui com uma ORDEM -> "EU, PORÉM, VOS DIGO" - Ou seja, agora SOU EU, JESUS CRISTO, quem tô falando, e não Moisés.

### IV - A Cláusula de Exceção:

- Em Mateus 19:9 [acima] fica patente que há uma cláusula de exceção para o repúdio. MAS, será que Jesus está contradizendo todo o restante das Escrituras, inclusive o próprio contexto da respectiva passagem, ao defender essa posição? Óbvio que não. O fato é que Ele não está abrindo exceção nenhuma para os casados. A cláusula de exceção é "Porneia" (grego - fornicção), concedida ao casal de noivos ou, no caso da nossa era, "casal de namorados". A fornicção é um ato que só pode ser praticado estando ainda sem se casar. O Espírito Santo teria se esquecido disso na hora de se revelar? Creio que não.

Concluindo, se ao invés disso a cláusula em Mateus 19:9 se referisse ao termo "Moicheia" (grego - Adultério), então Jesus estaria abrindo uma exceção para casados, pois o adultério sim é o ato pecaminoso que acontece em um casamento. Mas, NÃO. Ele é minucioso em sua ordem quando usa "Porneia" (fornicação) para referir-se à exceção, e usa o termo "Moicheia" (adultério) por duas vezes para falar exclusivamente sobre o pecado do divórcio e recasamento.

Se observarmos alguns textos, veremos José tentando se apartar de Maria por desconfiar de sua FORNICÇÃO. Eles ainda não estavam casados quando Maria se engravidou. Foi preciso

um anjo dizer a José que ela não havia fornicado. Em outras partes podemos constatar os fariseus chamando Cristo de "filho de Porneia (fornicação)", porque pensavam que Maria era fornicadora. Eles não criam que Cristo havia sido concebido pelo Espírito Santo.

"Posso me divorciar por algum motivo"? NÃO.

"Posso me casar pela segunda vez"? NÃO.

- Reforçando os Termos:

- ADULTÉRIO no grego é "moichéia".

- FORNICAÇÃO no grego é "pornéia".

Se Cristo estivesse dando uma cláusula de exceção para homens e mulheres JÁ CASADOS, Ele jamais teria usado o termo "PORNÉIA", pois este ato só pode ser consumado FORA do casamento, por solteiros e noivos. Concluindo a exegese, não há espaço para dúvidas, ainda mais com a análise hermenêutica de TODO O TEXTO, e não somente do versículo 9, hereticamente distorcido por Confissões de Fé humanistas e homens corruptos de entendimento que desejam recasar milhares de vezes. Se o TEXTO de Mateus 19 for lido de maneira completa, não sobra justificativa satisfatória para o divórcio, nem para o recasamento.

Lembre-se que Cristo aboliu as Ordenanças da Lei Cerimonial, cravando-as na cruz (Colossenses 2:14-17).

V - A Conclusão Frustrante dos Discípulos:

"Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar. Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido".

- A frustração dos discípulos em NÃO detectarem nenhuma brecha para o repúdio ou para novas núpcias é PEREMPTÓRIA para o desenlace do texto -> "Se assim é a condição para ser casado, então a gente não quer nem mexer com isso, Mestre"! Mas Cristo responde o que

Paulo reforçaria em 1 Coríntios 7:20 sobre o mesmo tema ----> "NEM TODOS PODEM RECEBER ESTA PALAVRA, MAS SOMENTE AQUELES A QUEM FOI CONCEDIDO" - Ou, nas palavras reveladas a Paulo - "CADA UM FIQUE NA VOCAÇÃO EM QUE FOI CHAMADO".

Concluindo, Mateus 19:3-11 não permite Divórcio nem Segundo Casamento.

#### ☉ JESUS CRISTO DIZ QUE SÓ HÁ UM CASAMENTO, EXCETO EM CASO DE VIUVEZ:

"Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá. A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido; Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade". (João 4:15-18)

- JESUS foi enfático e seu sarcasmo é evidente. Em termos atuais soaria mais ou menos assim - > "Ainda bem que você disse que NÃO tem marido, porque tivestes CINCO, e neste caso, o que você tem agora não é teu marido.

#### ☉ O QUE FAZER EM CASO DE ABANDONO:

"Todavia, aos casados mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher NÃO se aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher". (1 Coríntios 7:10,11)

- "Aos casados mando, não eu, mas o Senhor":

⇒ Três opções:

1. Não se aparte do cônjuge.
2. Se apartar [caso de abandono], fique sem casar.

3. Ou, que se reconcilie com o marido.

Se houver traição dentro do matrimônio, o perdão e a oração a Deus para que o cônjuge seja transformado(a) em uma nova criatura, em Cristo, é a opção correta.

- Se não houver reconciliação:

"Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos (irreconciliáveis), não fica sujeito à servidão nem o irmão (repudiado), nem a irmã (repudiada); Deus vos tem chamado à paz." (1 Co 7.15) [ênfase minha]

"A mulher casada está ligada pela LEI todo o tempo que o seu marido vive; mas, SE falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor". (1 Coríntios 7:39)

- "SE FALECER O SEU MARIDO, FICA LIVRE PARA CASAR COM QUEM QUISER"!

➡ ATENÇÃO: Eis aqui, em 1 Coríntios 7:39, a ÚNICA exceção que permite o RE-casamento -> A VIUVEZ. Estaria Paulo contrariando as Palavras de Cristo? Óbvio que Não. Então, qualquer que sejam as justificativas dos advogados do divórcio e re-casamento, nenhuma passagem da Escritura Sagrada pode ensinar o contrário do que está enfaticamente ordenado em 1 Coríntios 7:39, que de modo simples e sem a necessidade da aplicação de exegese completa todo o ensinamento evangelístico acerca do tópico ---> RE-CASAMENTO SOMENTE EM CASO DE ÓBITO, MORTE FÍSICA, TÚMULO.

"Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido". (Romanos 7:1-3)

- Todo bebê na fé entende o que aqui está escrito. ROMANOS 7:1-3 é o XEQUE-MATE do tema "Divórcio e Segundo Casamento". Esta passagem conclui tudo o que Cristo começou dizendo em Mateus 19 e eu farei algumas observações mais profundas sobre isso abaixo.

● HERMENÊUTICA:

Esta é a única exegese textual de Mateus 19:3-11 que se encaixa com os demais contextos sobre o assunto nas epístolas. Fora desta conclusão a BÍBLIA entraria em contradição consigo mesma nas seguintes passagens: 1 Coríntios 7:10,11 / 1 Coríntios 7:39 / 1 Co 7.15 / Romanos 7:1-3.

● O PERDÃO É PARA QUEM SE ARREPENDE:

O PERDÃO está sempre disponível aos que se prostram diante de Deus. "Vá e não peques mais". Simples assim, pelo menos para os que nasceram de novo (Colossenses 3:1-15).

PERGUNTA: "E se meu cônjuge não quiser reconciliar"?

RESPOSTA: Quem está perdido é o que repudiou, não o repudiado. -> 1 Coríntios 7:10,11 / 1 Coríntios 7.15.

Se você foi REPUDIADO sem poder evitar, tem opção para você em 1 Coríntios 7:10,11. Quem foi abandonado (repudiado sem chance de reconciliação) deve ficar só, porque Deus o chamou para a paz. Quem está lascado é o que te abandonou, e não você.

● O CASAMENTO É O ESPELHO DA RELAÇÃO ENTRE CRISTO E A IGREJA



A analogia entre a relação de Cristo e a Igreja com o Casamento não foi feita em vão pelo apóstolo da graça. Quando a Bíblia diz que o Casamento é como Cristo e a Igreja, tudo fica mais claro no que tange ao que é correto ou não. Façamos a seguinte pergunta: Quantas vezes por dia a Igreja trai a Cristo? Se eu fosse contar, perderia as contas. Agora eu pergunto: Como Cristo reage à traição de Seu Corpo? PERDOANDO.

A Bíblia é clara ao dizer que, "ASSIM COMO A IGREJA ESTÁ SUJEITA A CRISTO... A MULHER DEVE ESTAR SUJEITA A SEU MARIDO"..." E ASSIM COMO CRISTO AMA A IGREJA, O MARIDO DEVE AMAR SUA MULHER"...

Como a Igreja se submete a Cristo? Pedindo PERDÃO.

Como Cristo ama a Igreja? PERDOANDO.

O casamento é o teste mais escaldante para o desenvolvimento da santidade, no homem e na mulher. Ele é o crivo pelo qual se manifestam os filhos de Deus e os filhos do diabo, da forma mais nítida.

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois NUMA SÓ CARNE. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido”.

(Efésios 5:22-33)

● O SEGUNDO CASAMENTO NÃO É VÁLIDO PARA DEUS

A Psicologia da auto-ajuda tomou lugar da Palavra nos púlpitos. Hoje, quando um pastor moderno vai pregar, ele se preocupa com a auto-estima das ovelhas e não com suas almas. Troca-se o "Toma a Sua Cruz" pelo "Seja Feliz". Alguns líderes religiosos tem se afrouxado diante de homens e mulheres que já se divorciaram e casaram com outros. Quando deparados com a situação, omitem partes da verdade com o intuito de não ofender o pecador não-convertido. Então eu pergunto: Como continuar no "segundo casamento", se isso implica em "continuar no adultério"? A menos que esse seja um conselho de como caminhar para o inferno, não se pode afirmar outra coisa senão que se trata de heresia.

Preste muita atenção ao que é dito em Rom. 7:2-3, pois aqui será provado que todo o "segundo casamento" é, na realidade, um contínuo adultério:

"Porque a mulher que tem marido, está ligada pela lei ao marido dela enquanto ele estiver vivendo; mas se o marido morrer, ela está livre da lei do marido dela. De sorte que, enquanto estiver vivendo o marido dela, se ela se casar com outro homem, ela será chamada de adúltera; mas, se morto o marido dela, ela livre está daquela lei; de modo que ela não é adúltera, ainda que ela se case com outro homem" (Rom. 7:2-3)

Note aqui a seriedade da real situação:

1 - Essa mulher casa novamente com outro homem, estando o seu marido ainda vivo;

2 - Essa mulher que casa novamente (não interessa o motivo nem a "legitimidade" atribuída pelos homens) com outro homem, não se livrou do fato de que o seu legítimo marido (o primeiro) ainda é chamado de M-A-R-I-D-O. Não existe "ex-marido" na Bíblia. Isso foi inventado por pecadores para racionalizar o pecado do adultério. Somente esse argumento de que o legítimo marido ainda é chamado de M-A-R-I-D-O, apesar da mulher estar divorciada e casada com outro, derruba por terra toda a tentativa inútil de dizer que a nova união é reconhecida por Deus. A nova união não é reconhecida por Deus, sendo a essa mulher aplicado o título de adúltera! Ela tem dois maridos! Veja o verso! Se o divórcio é válido e anula o casamento, então esse versículo estaria totalmente errado na sua afirmação, pois ele contradiz claramente a tese do divórcio e novo casamento, gerando um total descrédito na Palavra de Deus e lançando a inerrância das Escrituras na lata do lixo!

3 - Ela será chamada (Grego chrematizo = considere-se avisada por Deus) de adúltera. Isso significa que ela está num estado de adultério, não apenas num ato de adultério isolado como

querem afirmar alguns. Ela será chamada de adúltera! Esse é o título dela. Note que a situação de adúltera é válida enquanto o marido verdadeiro estiver vivo. Isso é uma tragédia muito triste, mas é o retrato que a Palavra de Deus apresenta acerca desse pecado!

4 - Note que a condição é "enquanto ele estiver vivendo" e não "enquanto ele for fiel" ou "até quando eles se divorciarem", como querem afirmar os defensores do divórcio por causa de infidelidade.

- Infidelidade não quebra a união do casamento.
- Abandono não quebra a união do casamento.
- Divórcio não quebra a união do casamento.

Infidelidade, abandono e divórcio trazem maldição e profanação para o casamento, mas não quebra a união do casamento. Os dois cônjuges continuam uma só carne até que a morte os separem. É impressionante a fala dobre de pessoas inconstantes (Pv. 17:20; Tg. 1:8). Muita gente fala uma coisa, mas no fundo de suas mentes pensam de outra maneira. Na hora de aplicar, não agem de acordo com o que falam nos votos.

O nome disso é hipocrisia. Não há uma só linha no Novo Testamento que dê base para quebra do pacto do casamento que não seja a morte. A única condição para o novo casamento é somente "se o marido morrer" e ponto final. É óbvio e cristalino.

Uma pergunta sempre surge: Qual o conselho que se deve dar para pessoas que se divorciaram e recasaram? Embora o pastor tenha o dever de guiar suas ovelhas no caminho da Sã Doutrina, ele não é responsável pelos atos pecaminosos de ninguém. A Bíblia não manda que um pastor examine a alguém; ao contrário, a Bíblia ordena que "O homem deve examinar a si mesmo" (I Coríntios 11:28). Isto é, o casal que se encontra no adultério do "segundo-casamento" deve examinar a si mesmo à luz das Escrituras para saber se estão em conformidade com a Palavra, e não jogar a responsabilidade no pastor. Como em qualquer pecado, quem criou essa confusão foi você e mais ninguém. "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus" (Romanos 14:12).

Os princípios Bíblicos são esses aqui expostos, mas as pessoas é que devem decidir por si mesmas, à luz da Palavra, como prosseguir. Isso parece duro, mas o fato é que depois que as pessoas estragaram as suas vidas, existe essa vontade de criar uma válvula de escape, ou seja, elas acham que os outros é que devem resolver e decidir por elas.

Existe uma tendência em jogar o PROBLEMA nas costas do pastor. E depois, se os problemas aumentam -- e eles irão aumentar -- o pastor é o culpado. Nada disso!

Quem se meteu na confusão é que são os culpados. Eles que resolvam diante de Deus.

## ● CONCLUSÃO

Cristo disse: "Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério". O mandamento de Cristo diz: "NÃO ADULTERARÁS"... Por que? Porque "OS ADÚLTEROS NÃO HERDARÃO O REINO DOS CÉUS" (1 Coríntios 6:10).

Quando um pecador chega até Cristo, o que Ele ordena? --> "VÁ E NÃO PEQUES MAIS" (João 8:11).

Ironicamente, e, para findar com "chave de ouro", o contexto de João 8:11 fala exatamente sobre uma mulher que ADULTEROU. E o que Jesus diz a ela? "Vá e não peques mais". Em momento algum Ele diz "permaneça no adultério", mas sim "Vá e não peques mais".

Jesus não estava interessado se aquela moça (certamente casada, pois praticou "moicheia" - adultério) já havia construído outra vida e com outra pessoa. Jesus não perguntou a ela o que lhe faria sentir bem consigo mesma, ou, ainda, se as circunstâncias da sua vida possuíam barreiras demais para se acertar com Deus. E são exatamente estas coisas que os pastores do século presente fazem, sem nenhum pudor -- "Ah... você já formou outra família? Bom, nesse caso concedemos uma exceção para você"!

Quem foi que inventou tal bestialidade? Quem lhe deu o direito ou autoridade de revirar os 66 livros da Escritura de cabeça para baixo, com a finalidade de "abrir uma exceçãozinha" para o irmão que está em pecado? Quem lhe ensinou a fugir da ira que está por vir? Você, como pastor de ovelhas, já leu o que está preparado para os que conduzem "os pequeninos de Cristo" ao tropeço? Ai de vocês, que se esforçam em manter as cadeiras ocupadas em suas

sinagogas ao invés de ensinar o que Jesus mandou ensinar! Como escaparão da condenação do inferno?

Diante de toda a verdade aqui explanada hermeneuticamente, é inconcebível que um segundo casamento oficializado sem que seja em caso de viuvez esteja em conformidade com as Escrituras. Alguns pastores (inclusive calvinistas professos) tem incentivado o casal adúltero a manterem o relacionamento mesmo de frente com o problema que hoje a Igreja se nega a retratar. Não podemos ser incrédulos nisso. O Espírito de Deus não usaria a distinção entre PORNEIA e MOICHEIA em vão. Essa distinção é tão enfática que até o dicionário Aurélio teve que respeitar isso.

O re-casamento, exceto em caso de viuvez, não representa o Cristianismo Bíblico. Ou o cônjuge abandonado se reconcilia, caso seja possível, ou ele fica só para o resto da vida (ou até que seu marido ou esposa estejam em um túmulo). Nem todos suportam ouvir essa verdade, mas é isso que a Bíblia ensina. Quem recasa está declarando para todo o mundo que MENTIU ao fazer os votos dizendo “até que a morte nos separe”. Quem se divorcia e recasa está totalmente desmoralizado para com a próxima geração, destruindo a esperança de exemplo de santidade para com aqueles que nos seguem em meio a uma sociedade corrompida e perversa. Quem recasa destruiu, irremediavelmente, a figura indissolúvel do relacionamento entre Cristo e a igreja, comparados com o marido e com a esposa respectivamente ( Efésios 5:24-25 ).

O arrependimento leva à mudança de atitude, e, sabemos que Jesus Cristo mantém o primeiro casamento INTACTO.

Nem a exegese se faz necessária nesse ponto. A própria LÓGICA nos diz isso. Ou sai do adultério ou fica nele. As duas coisas ao mesmo tempo não existe. Os que aceitam que divórcio e re-casamento são de fato condenados pela Bíblia, mas negam que aqueles que se mantém no erro do “segundo-casamento” estão em constante ADULTÉRIO, estão a cometer um paradoxo sem precedentes. Isso é afrontar a inteligência humana.